



Monitorar a segurança alimentar e nutricional para melhorar o estado nutricional da população da Guiné-Bissau (SiSSAN, Kume Dritu)

Situação da segurança alimentar e nutricional no
país de novembro de 2021 a maio de 2022

Bissau – 18 Maio 2022



GOVERNO DA
GUINÉ-BISSAU



**Ianda
Guiné!**
Kume dritu



SAVING
LIVES
CHANGING
LIVES

“A segurança alimentar existe quando todas as pessoas, em todos os momentos, têm acesso físico, social e econômico à alimentos suficientes, seguros e nutritivos que atendam às suas necessidades dietéticas e preferências alimentares para uma vida ativa e saudável.”

(Cimeira Mundial da Alimentação, Roma 1996)

Atividades de SiSSAN entre Novembro 2021 e Maio 2022



39 setores
monitorizados,
incluindo a
capital Bissau



6.500+ famílias
entrevistadas onde 4.527
em novembro 2021 no
terreno e 2.028 por meio
do mVAM (entrevistas
por telefone celular) em
Março 2022



Preço médio de 50
produtos
alimentares e não
alimentares são
coletados em 44
mercados
mensalmente

Metodologia

- A parte metodológica ligada aos indicadores de segurança alimentar e nutricional foi elaborada pelo PAM e baseou-se em padrões internacionais.
- A parte metodológica ligada ao cálculo da amostra, para a coleta de dados e a supervisão do inquérito foi assegurada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) em colaboração com o PAM.
- A amostra calculada pelo INE baseou-se em uma sondagem de probabilidade estratificada em dois níveis, com os distritos de recenseamento (DR) como unidade primária (UP) e agregados familiares como unidade secundária (US).
- O inquérito abrangeu: zonas rurais e urbanas (Incluindo SAB), 8 regiões, 39 setores, 230 DR.

Metodologia

- 6.500 chefes de agregados familiares, 4.398 mulheres com idade entre 15 e 49 anos, 1.093 mães ou encarregadas de crianças de 6 a 23 meses de idade, foram inqueridos ;
- A formação decorreu durante 5 dias, ministrados pelos técnicos provenientes de INE, DEA, Serviço de Nutrição, PAM e a ONG AiFA/PALOP;
- Mais de 60 inquiridores foram selecionados após a formação;

Índice de Segurança Alimentar

É um indicador composto com base na pontuação do consumo de alimentos, estratégias de sobrevivência baseadas no meio de existência e Vulnerabilidade econômica.

Índice de estratégias de sobrevivência baseado no consumo (rCSI)

Uma série de perguntas sobre como as famílias conseguem lidar com a escassez de alimentos para o consumo. O rCSI mede a frequência e a severidade de comportamentos que as famílias aplicam quando enfrentam uma escassez de alimentos. Pontuações mais altas do CSI indicam uma situação de segurança alimentar mais séria, e pontuações mais baixas que apontam para uma melhoria.

Estratégias de sobrevivência baseado em meios de existência (LCSI)

Mede o estresse e a insegurança das famílias e descreve sua capacidade de reagir a choques futuros. Estratégias de estresse indicam uma capacidade reduzida de lidar com choques futuros devido à redução atual de recursos ou aumento de dívidas. As estratégias de crise reduzem a produtividade futura. As estratégias de emergência também afetam a produtividade futura, mas são mais difíceis de reverter por ser mais dramático por natureza.

Análise das Necessidades Essenciais (ENA)

Os bens, os serviços e os meios essenciais necessários sobre uma base regular, sazonal ou excepcional por agregado familiar para assegurar a sobrevivência e as condições de vida mínima, sem recorrer a mecanismos de adaptação negativos ou comprometer a saúde, sua integridade ou seus meios de existência essenciais.

Cesta de despesas mínima (MEB)

Uma cesta mínima de despesas (MEB) é definida como o que uma família precisa para atender suas necessidades essenciais, de forma regular ou sazonal, e seu custo médio. O MEB é um valor de referência para saber o que as pessoas-alvo precisam para cobrir suas necessidades alimentares e não alimentares essenciais.

Análise das capacidades económicas das Famílias (ECMEN)

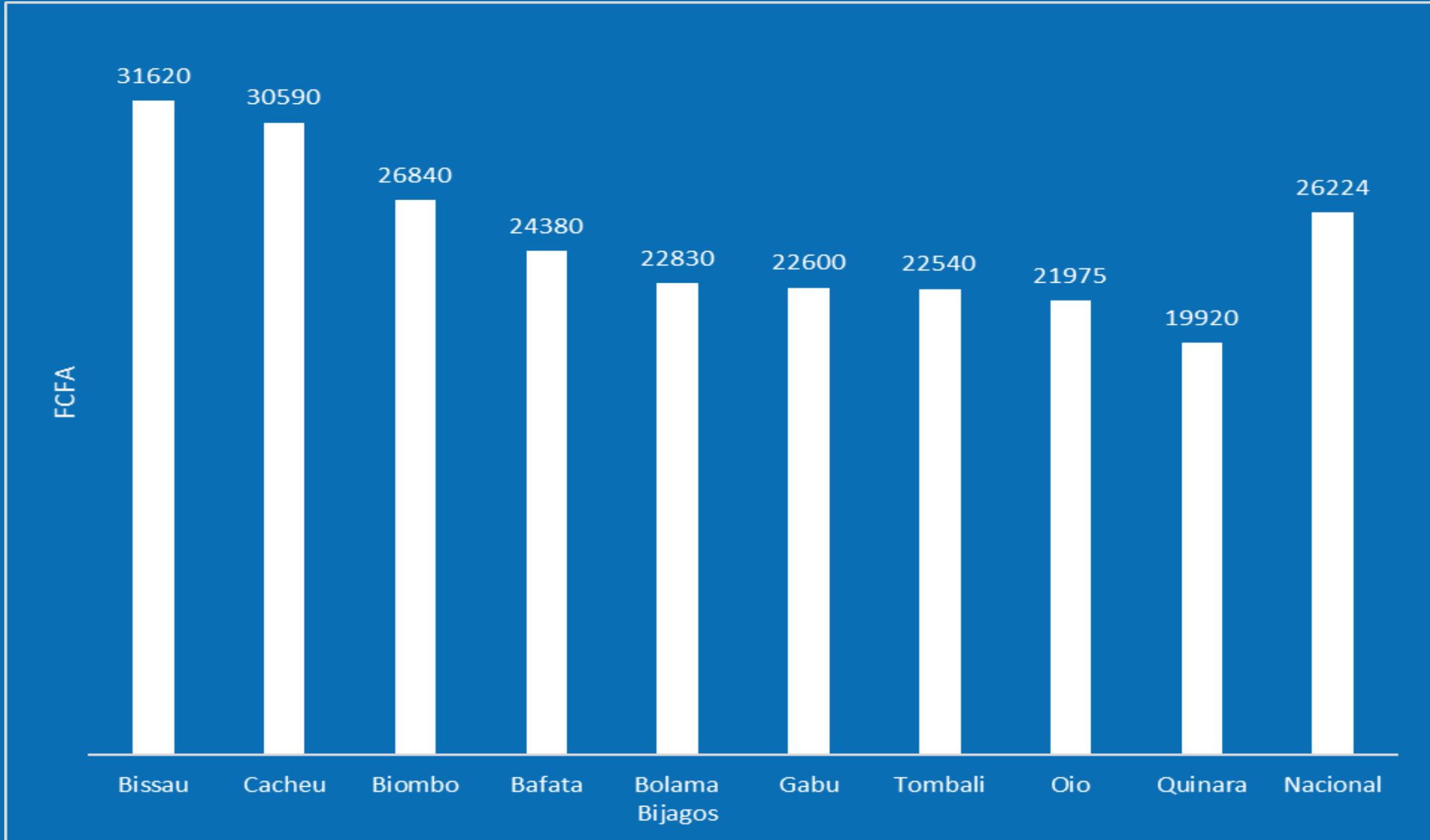
O ECMEN mede a capacidade económica das famílias para satisfazer as suas necessidades essenciais. As famílias capazes de cobrir as suas necessidades são aquelas cujas despesas (numerário e produção própria) per capita e por mês são superiores à cesta das despesas mínimas per capita por mês.

Ateliês de apresentações regionais dos Resultados do SiSSAN – Abril de 2022

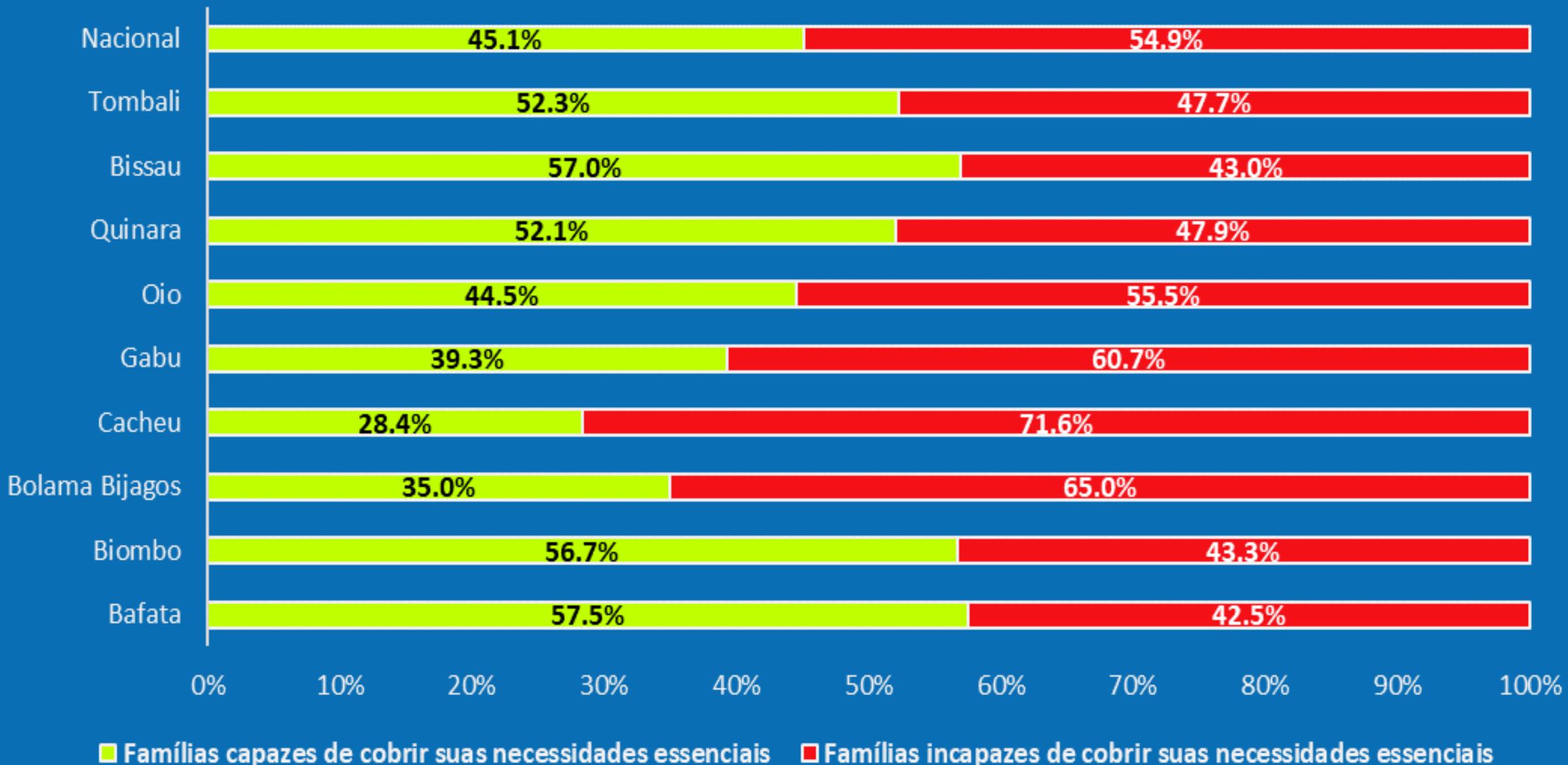


RESULTADOS

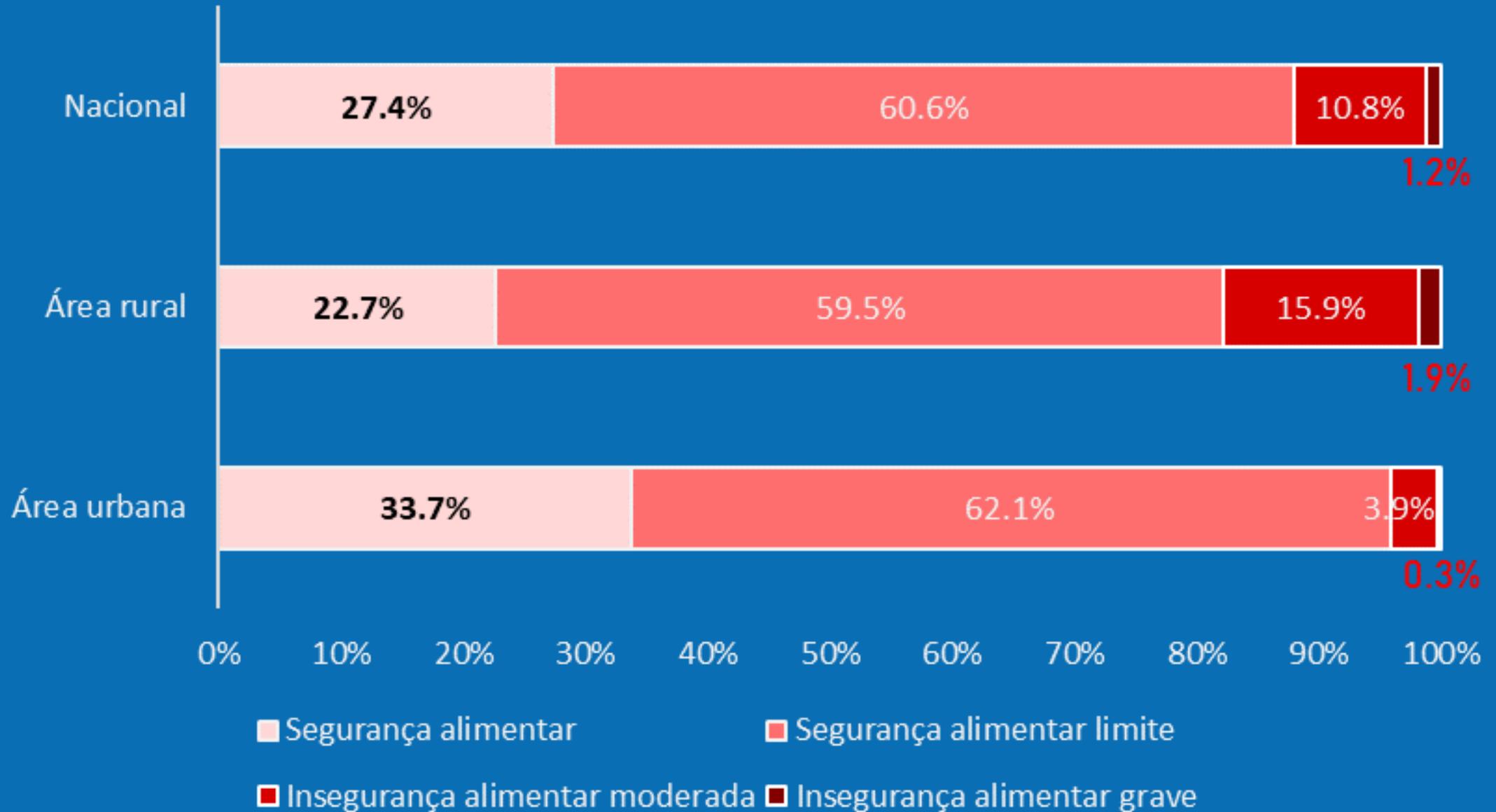
Cesta de Despesa Mínimos (MEB)



Capacidade económica dos agregados familiares para satisfazer as suas necessidades essenciais alimentares e não alimentares



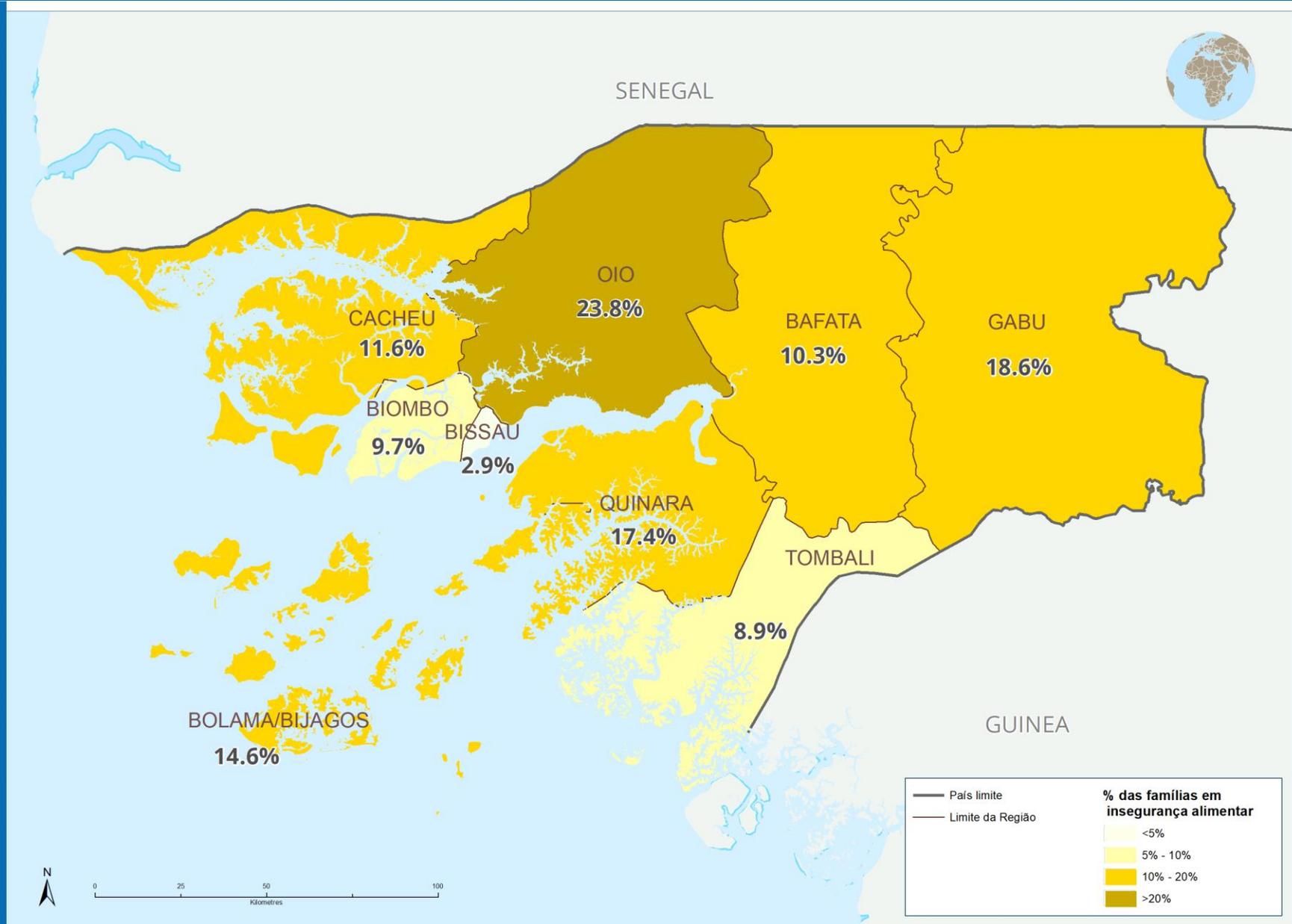
A situação de segurança alimentar em Novembro de 2021



Mapa de segurança alimentar por região – Novembro 2021

Guiné Bissau

Insegurança Alimentar (Moderada + Severa) por Região baseado em CARI (FSMS Novembro 2021)



SAVING LIVES
CHANGING LIVES



World Food Programme

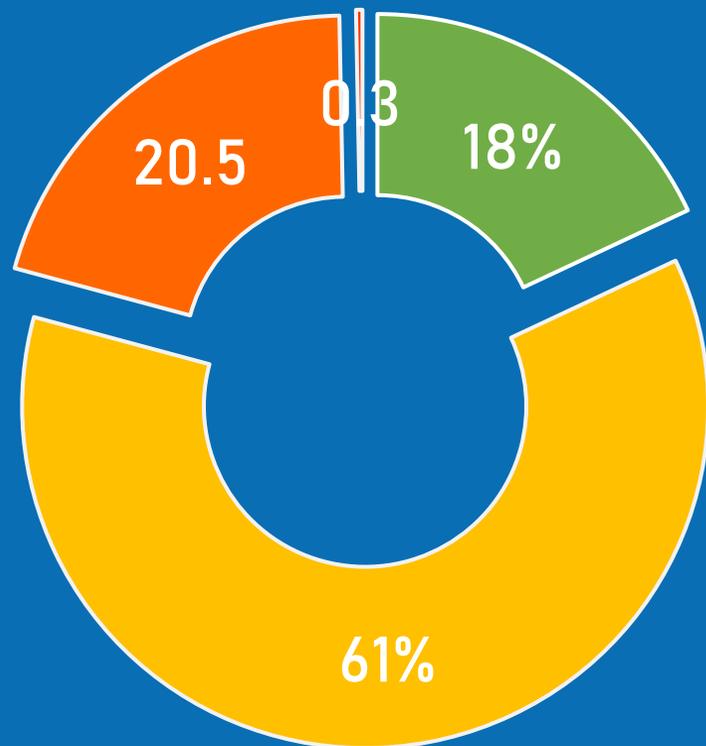
Data de criação: 30 Nov 2021 - Contato: abdoulaye.ndiaye@wfp.org - Website: www.wfp.org - Preparado por: VAM, RBD
Cartão de referência: gmb.countrymap.wfp.org Insegurança Alimentar por Região baseado em FSMS novembro 2021_20211130

As fontes de dados: WFP offices; WFP - Boundaries; COD
- Roads: ©OpenStreetMap Contributors - Populated places: GeoNames

As fronteiras, nomes e designações utilizadas neste mapa não implicam endosso ou aceitação oficial pelas Nações Unidas

© Programa Alimentar Mundial 2021

Segurança alimentar em Março de 2022



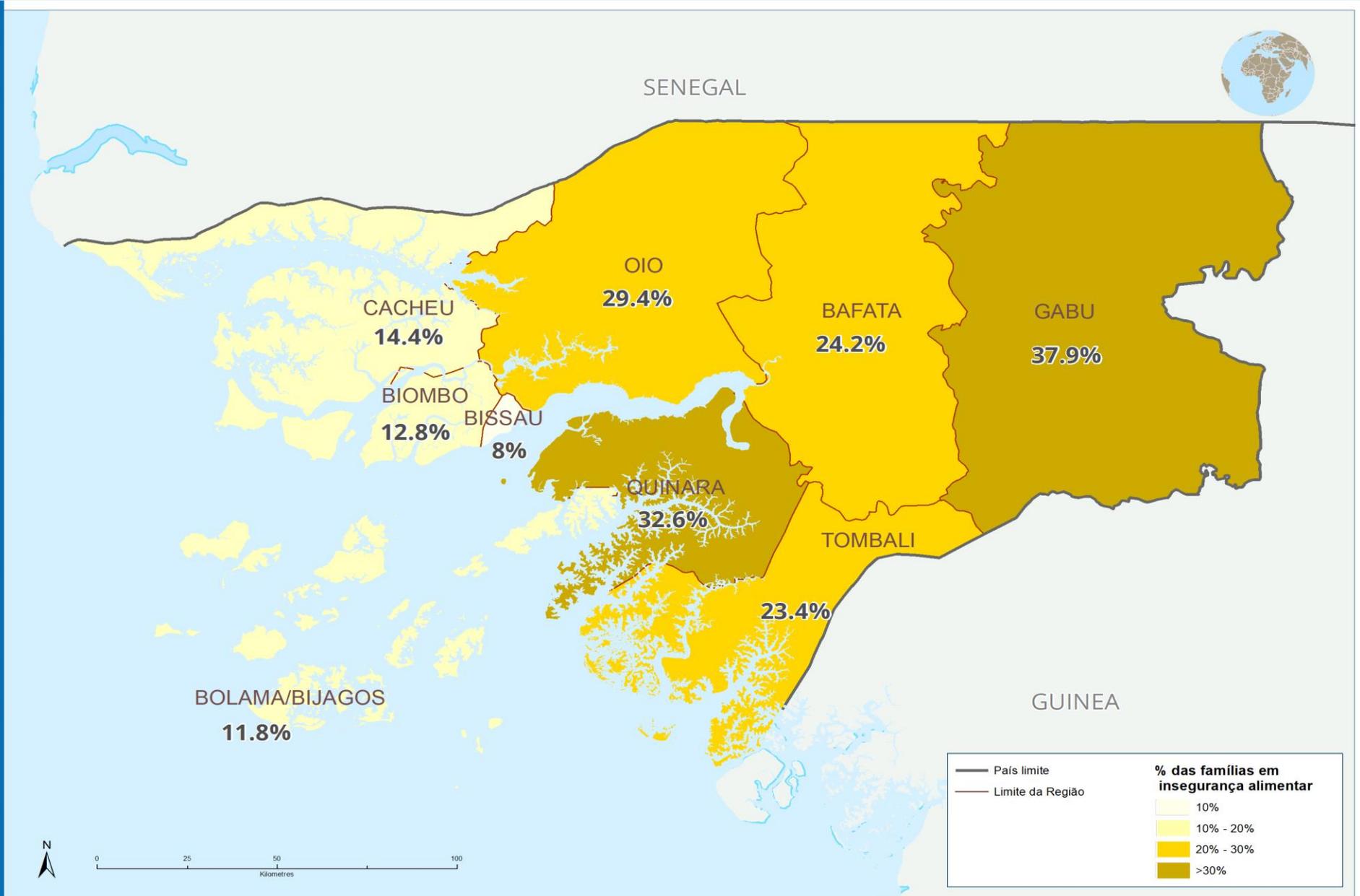
- Segurança alimentar
- Segurança alimentar limite
- Insegurança alimentar moderada
- Insegurança alimentar grave

- Em março de 2022, 20.8% de famílias estavam em situação de insegurança alimentar, enfrentando dificuldades de acesso a alimentos e/ou necessidades não alimentares essenciais como saúde e educação e mecanismos de sobrevivência baseados em meios de subsistência aplicados que afetam negativamente a sua produtividade e capacidade de gerar renda no futuro .
- Os 20.8% registrados em março de 2022 parecem elevados em comparação com meios históricos. O aumento dos preços dos alimentos explica em parte esta degradação.
- Esta degradação de insegurança alimentar pode atenuar-se com uma boa campanha de caju, ou agravar-se por causa do aumento do preço dos produtos devido a crise ucraniana .

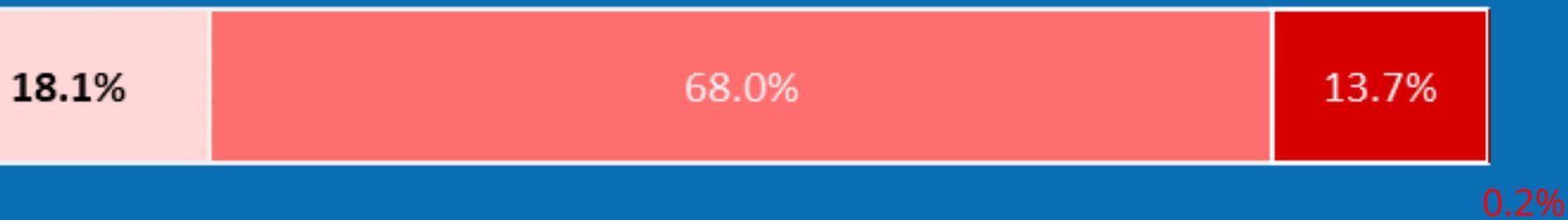
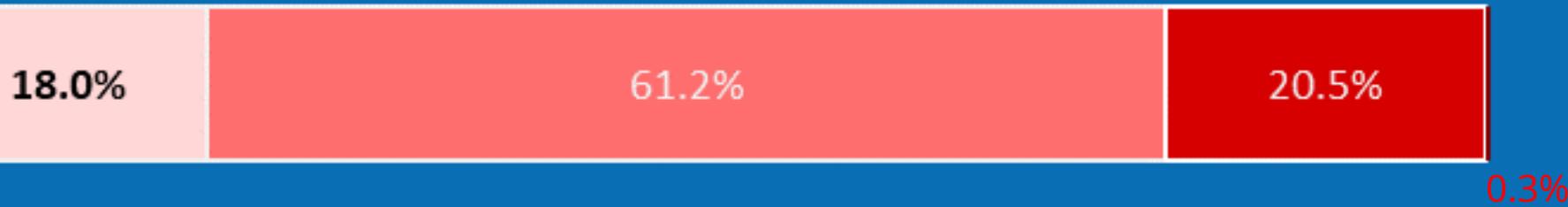
Mapa de segurança alimentar por região – Março 2022

Guiné Bissau

Insegurança Alimentar (Moderada + Severa) por Região baseado em CARI (FSMS Março 2022)



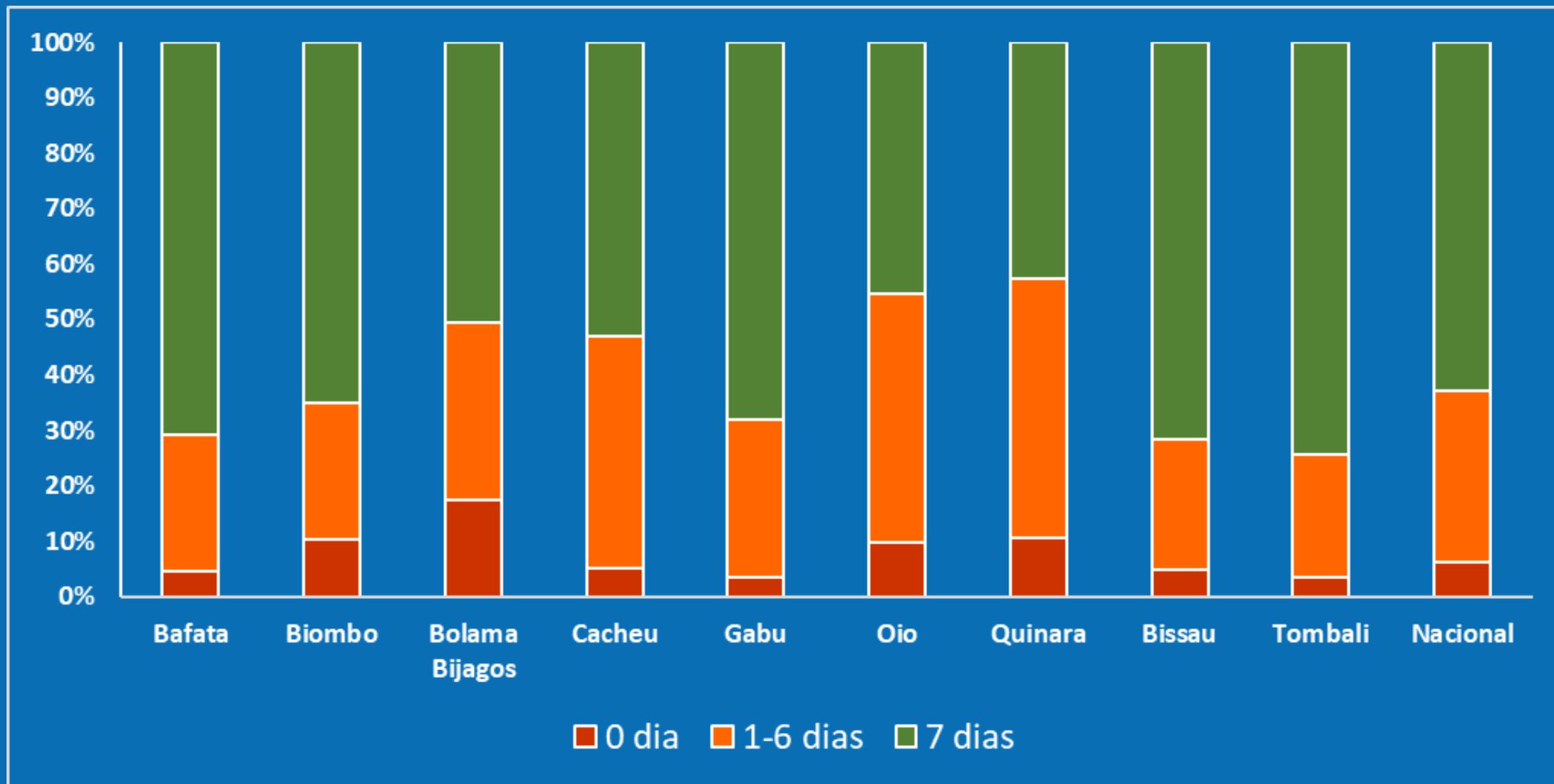
Segurança alimentar entre Março 2021 e Março 2022



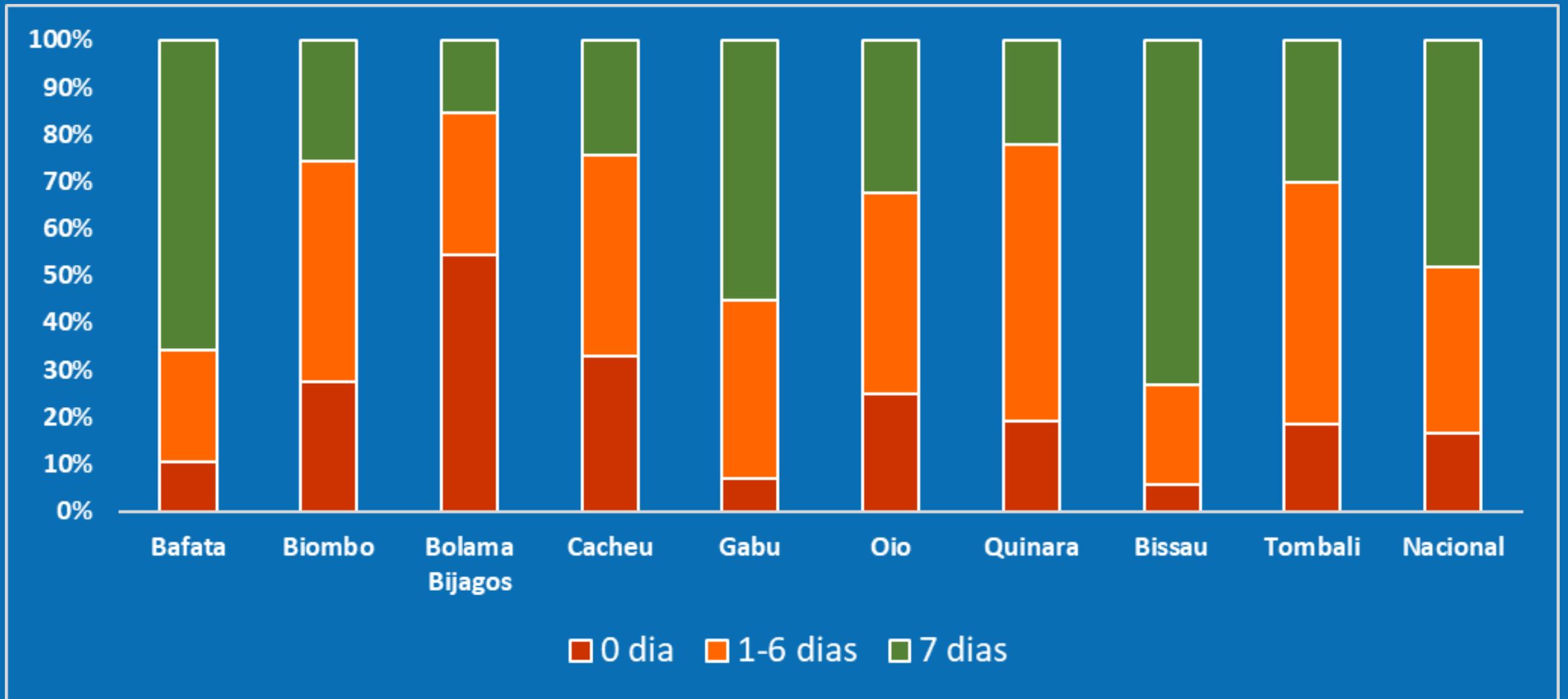
10% 20% 30% 40% 50% 60% 70% 80% 90% 100%

■ Segurança alimentar ■ Segurança alimentar limite
■ Insegurança alimentar moderada ■ Insegurança alimentar grave

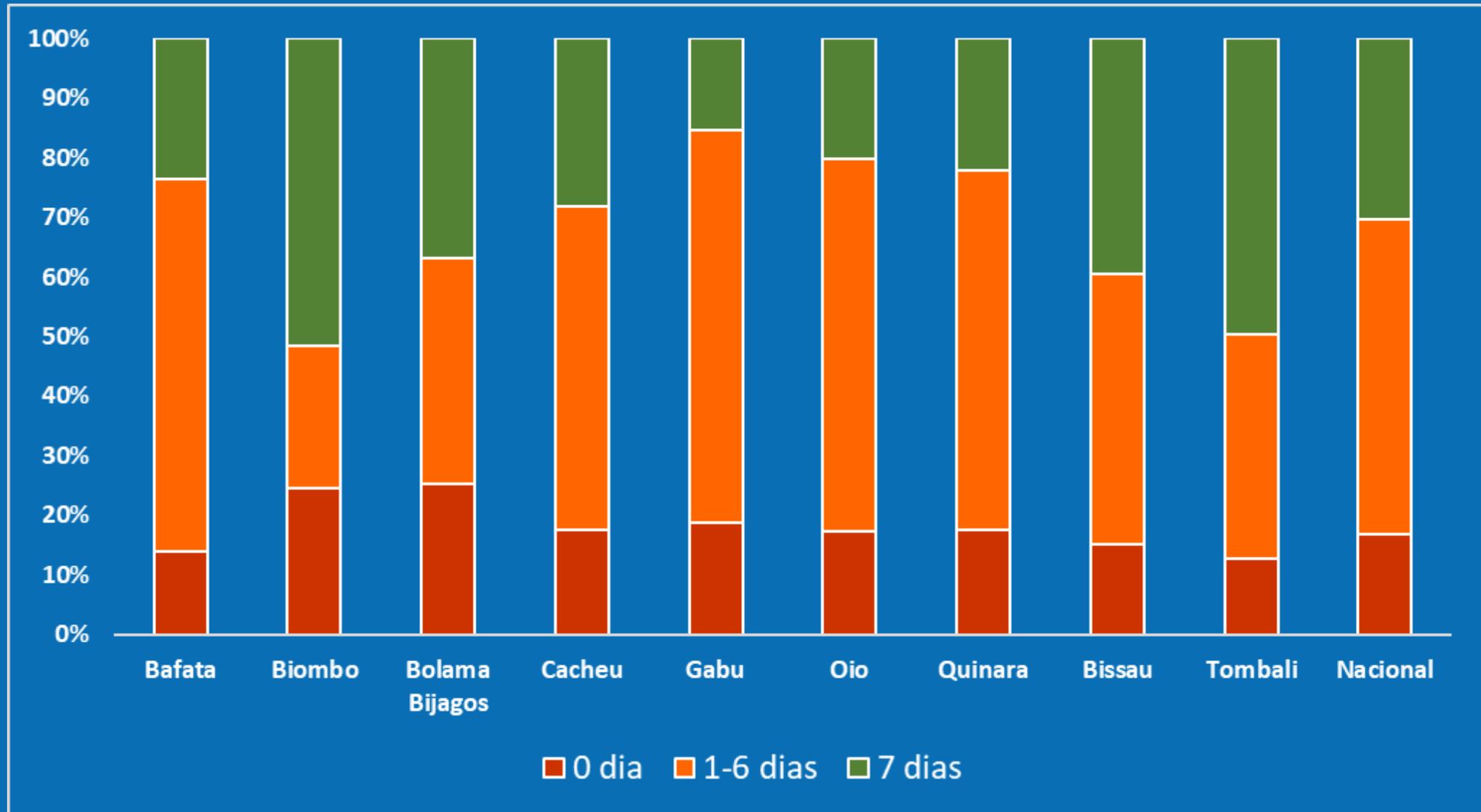
Consumo de alimentos ricos em proteínas



Consumo de alimentos ricos em vitamina A

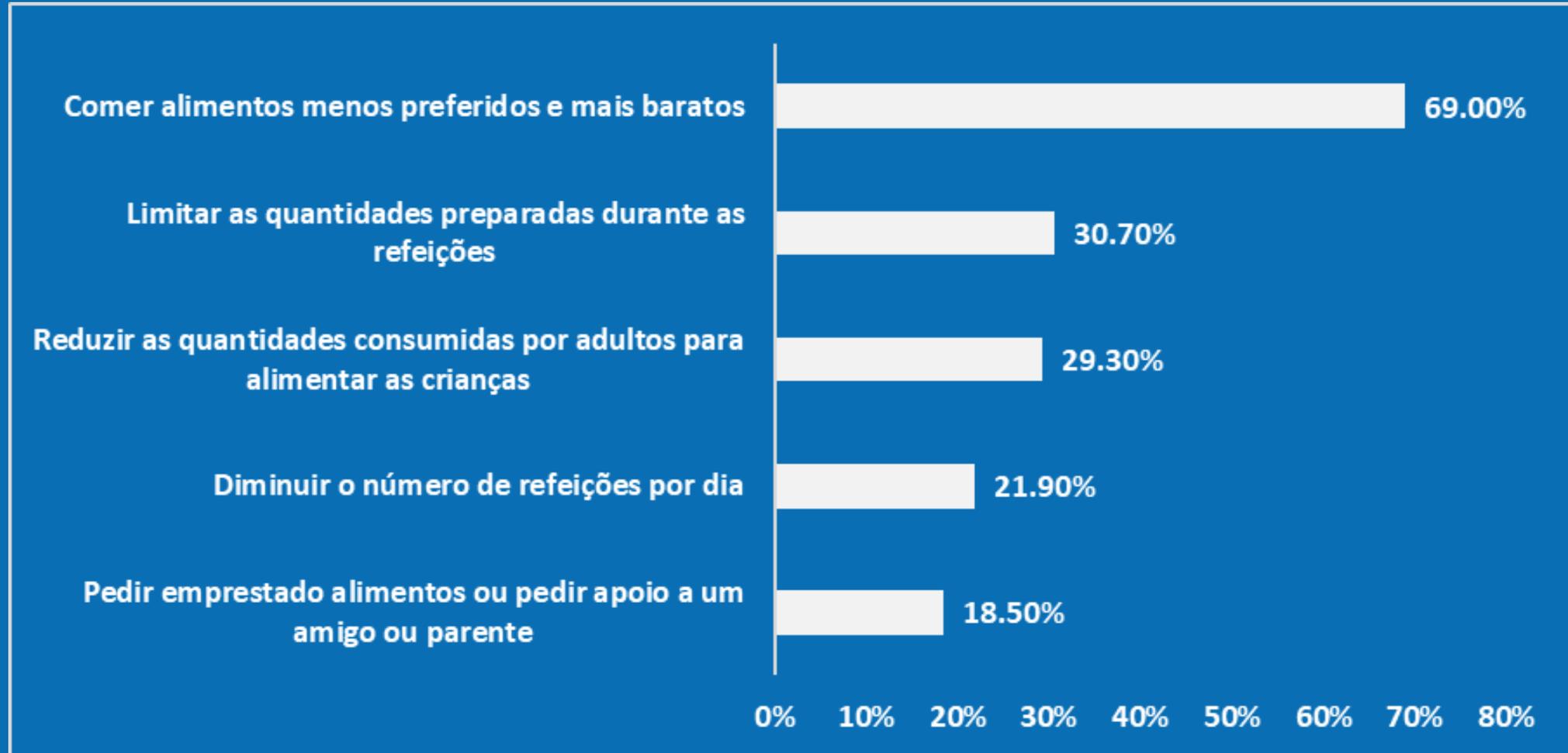


Consumo de alimentos ricos em ferro



Estratégias de sobrevivência baseadas no consumo.

Em Março 2022, 14% dos agregados familiares utilizam estratégias de sobrevivência severas baseadas no consumo porque enfrentaram problemas de alimentos.



Estratégias de sobrevivência baseadas em meios de subsistência em Março 2022

Estratégia baseada em meios de existências: Se o uso de estratégias de sobrevivência baseadas no consumo não pode reverter a situação de vulnerabilidade, as famílias aplicam estratégias de sobrevivência baseadas em meios de subsistência. Entre novembro 2021 e março 2022, a proporção de famílias que utilizam estratégias de crise e de emergência manteve-se quase igual em cerca de 24%.



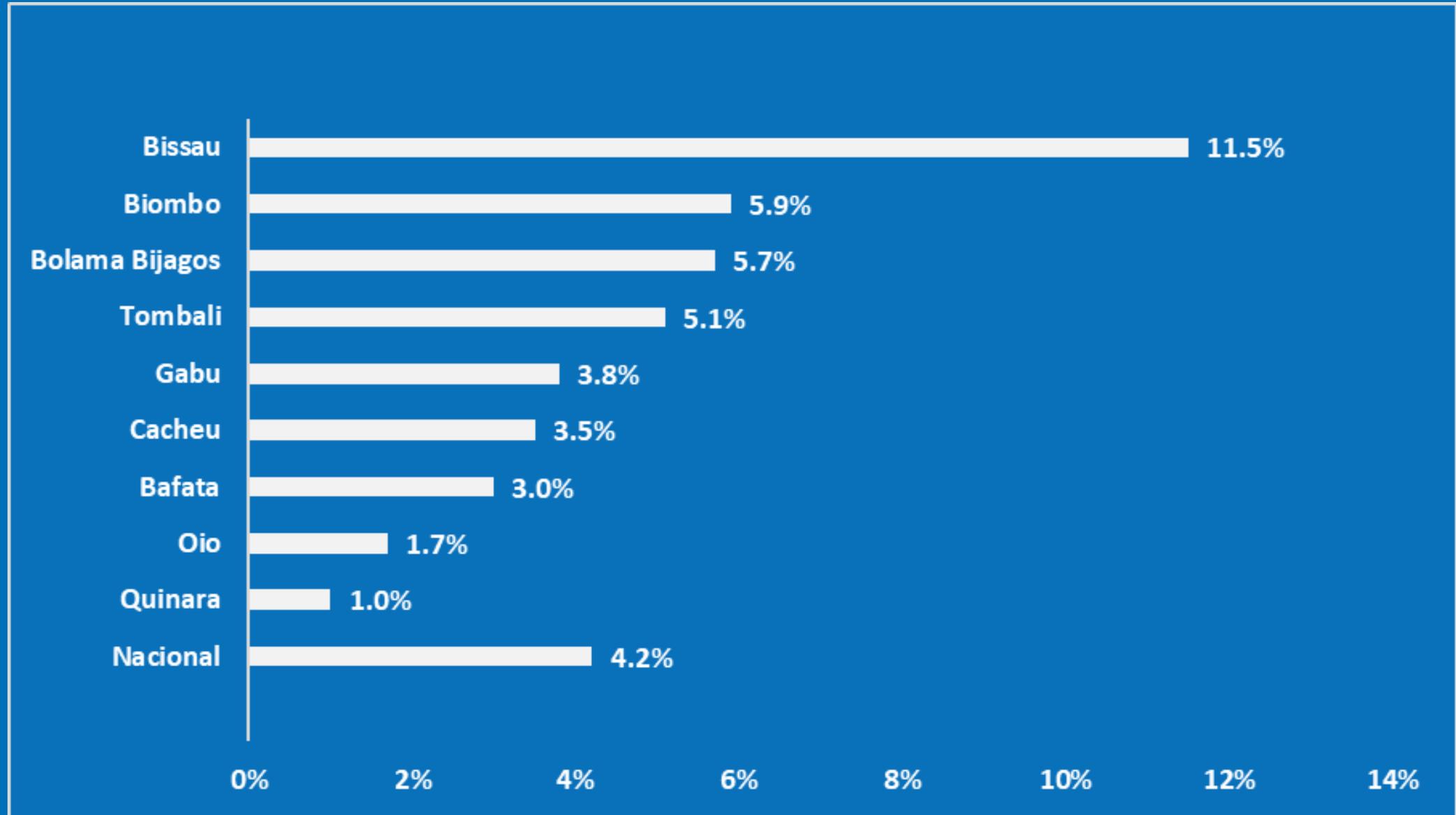
Perfil de famílias com insegurança alimentar

- Os agregados familiares em situação de insegurança alimentar são mais numerosos nas zonas rurais com uma proporção de 17,8% em comparação com 4,2% nas zonas urbanas.
- Globalmente, os agregados familiares chefiados por homens são mais vulneráveis à insegurança alimentar (12,9%) em comparação com os chefiados por mulheres (9,4%). Uma tendência inversa é observada na cidade onde os domicílios chefiados por homens são mais vulneráveis (5,1%) do que os chefiados por mulheres (2,8%). Nas áreas rurais, o sexo do chefe da família não tem influência estatisticamente significativa na vulnerabilidade.
- Quanto mais instruído o chefe do agregado familiar, menos insegurança alimentar o agregado familiar se encontra. De fato, entre as famílias chefiadas por chefes de família sem instrução, 17% estão em insegurança alimentar contra 6% entre as famílias chefiadas por pessoas instruídas.
- O nível de escolaridade também influencia: assim, a insegurança alimentar é de 11,3% nas famílias chefiadas por pessoas que interromperam o ciclo primário, 5,8% no ciclo secundário e 1,7% no ciclo superior.

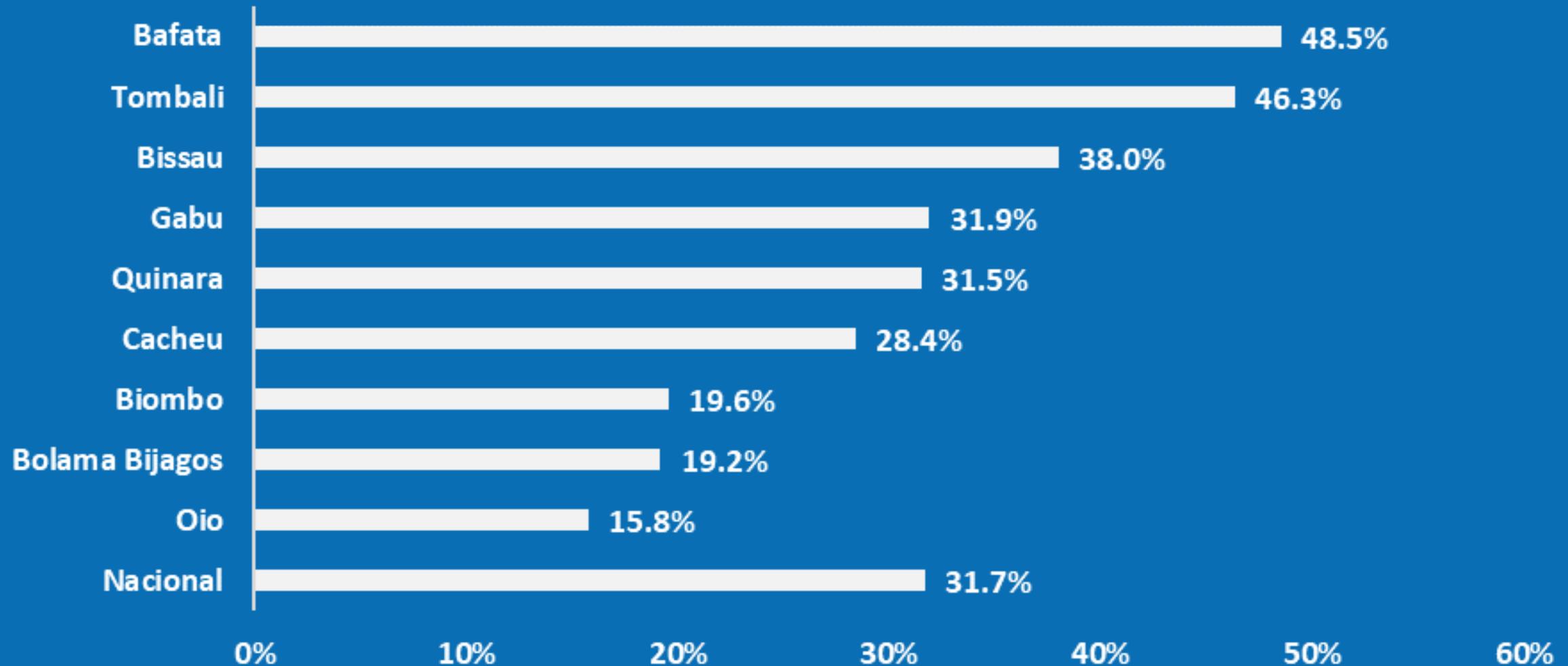
Perfil de famílias com insegurança alimentar

- A insegurança alimentar é maior (15,5%) em famílias com crianças menores de 5 anos em comparação com 9,8% em famílias sem crianças menores de 5 anos.
- A insegurança alimentar é maior (13,6%) em famílias com mulheres que amamentam e/ou gestantes, em comparação com 10,7% em famílias sem mulheres que amamentam e/ou gestantes.

Porcentagem de crianças menos de 2 anos que receberam uma Dieta Mínima Aceitável (MAD) em novembro 2021



Porcentagem de mulheres (15 a 49 anos) que receberam um Diversidade Alimentar Minimum (MDD-W)



Evolução do preço de produtos media nacional

Grupo alimentar	Produto	Unidade	Mai 2021	Mai 2022	Varição (%)	
Cereais	Arroz (local)	kg	418	468	12.0	▲
	Arroz (importado)	kg	480	547	14.0	▲
	Milho preto	kg	475	598	25.9	▲
	Milho bacil	kg	436	653	49.8	▲
Tuberculo	Batata doce	kg	352	565	60.5	▲
	Mandioca	kg	342	543	58.8	▲
Leguminosas	Mancara	kg	549	741	35.0	▲
	Castanha de caju	kg	2007	2966	47.8	▲
	Feijão	kg	512	930	81.6	▲
Legumes	Candja	kg	412	557	35.2	▲
	Cebola	kg	605	654	8.1	▶
	Cenoura	kg	1322	1375	4.0	▶
	Tomate	kg	535	659	23.2	▲
Frutos	Banana local	kg	498	599	20.3	▲
	Limão	kg	563	770	36.8	▲
Carne, peixe	Carne de vaca 1a	kg	3002	3836	27.8	▲
	Carne de vaca 2a	kg	2587	3362	30.0	▲
	Galinha de terra vivo	Unit	2955	3869	30.9	▲
	Peixe fresco (bica, barbo, linguado)	kg	1862	2253	21.0	▲
	Peixe fresco (Tainha, Bagri, Bentana)	kg	1074	1319	22.8	▲
	Peixe fresco (sardinha, djafal, bentaninhas)	kg	566	704	24.4	▲
	Peixe seco	kg	1687	2116	25.4	▲
Oleo	Oleo de palma (site)	Litre	1139	1305	14.6	▲
	Oleo vegetal importado	Litre	1138	1515	33.1	▲
Doces	Açucar	kg	503	662	31.6	▲
Produto não alimentar	Lenha	Unit	108	219	102.8	▲
	Carvão	Unit	113	113	0.0	▶
▼ Diminuição de mais de 10% ▲ Aumento de mais de 10% ▶ Variação menor ou igual a 10%						

Evolução do preço de produtos mercado de Bandim

Grupo alimentar	Produto	Unidade	Mai 2021	Mai 2022	Variação (%)	
Cereais	Arroz (local)	kg	500	600	20.0	▲
	Arroz (importado)	kg	500	550	10.0	▶
	Milho preto	kg	600	733	22.2	▲
	Milho bacil	kg	767	810	5.6	▶
Tuberculo	Batata doce	kg	500	500	0.0	▶
	Mandioca	kg	500	580	16.0	▲
Leguminosas	Mancara	kg	700	800	14.3	▲
	Castanha de caju	kg	3500	3758	7.4	▶
	Feijão	kg	800	1000	25.0	▲
Legumes	Candja	kg	700	766	9.4	▶
	Cebola	kg	500	600	20.0	▲
	Cenoura	kg	1183	2167	83.2	▲
	Tomate	kg	700	967	38.1	▲
Frutos	Banana local	kg	717	735	2.5	▶
	Limão	kg	500	1083	116.6	▲
Carne, peixe	Carne de vaca 1a	kg	4500	5667	25.9	▲
	Carne de vaca 2a	kg	4000	4800	20.0	▲
	Galinha de terra vivo	Unit	3500	5000	42.9	▲
	Peixe fresco (bica, barbo, linguado)	kg	3167	3510	10.8	▲
	Peixe fresco (Tainha, Bagri, Bentana)	kg	2667	3000	12.5	▲
	Peixe fresco (sardinha, djafal, bentaninhas)	kg	833	1667	100.1	▲
	Peixe seco	kg	2800	3275	17.0	▲
Oleo	Oleo de palma (site)	Litre	1100	1300	18.2	▲
	Oleo vegetal importado	Litre	1200	1433	19.4	▲
Doces	Açucar	kg	500	683	36.6	▲
Produto não alimentar	Lenha	Unit	125	250	100.0	▲
	Carvão	Unit	100	250	150.0	▲

▼ Diminuição de mais de 10%

▲ Aumento de mais de 10%

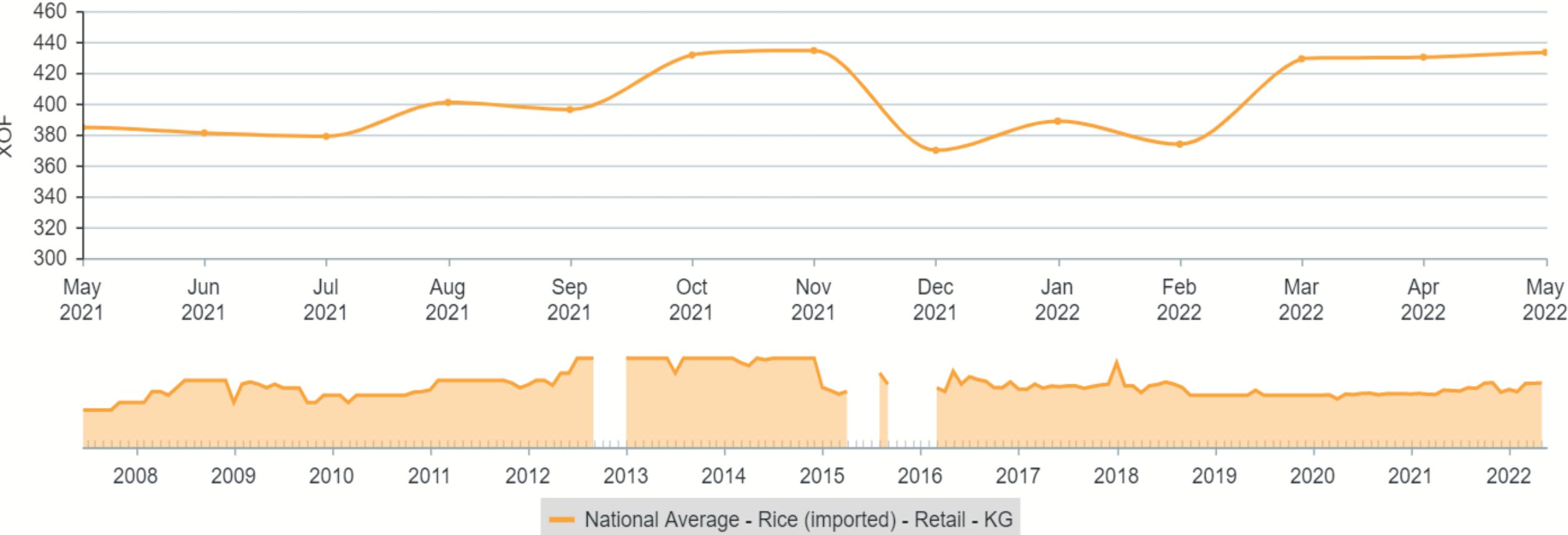
▶ Variação menor ou igual a 10%



World Food

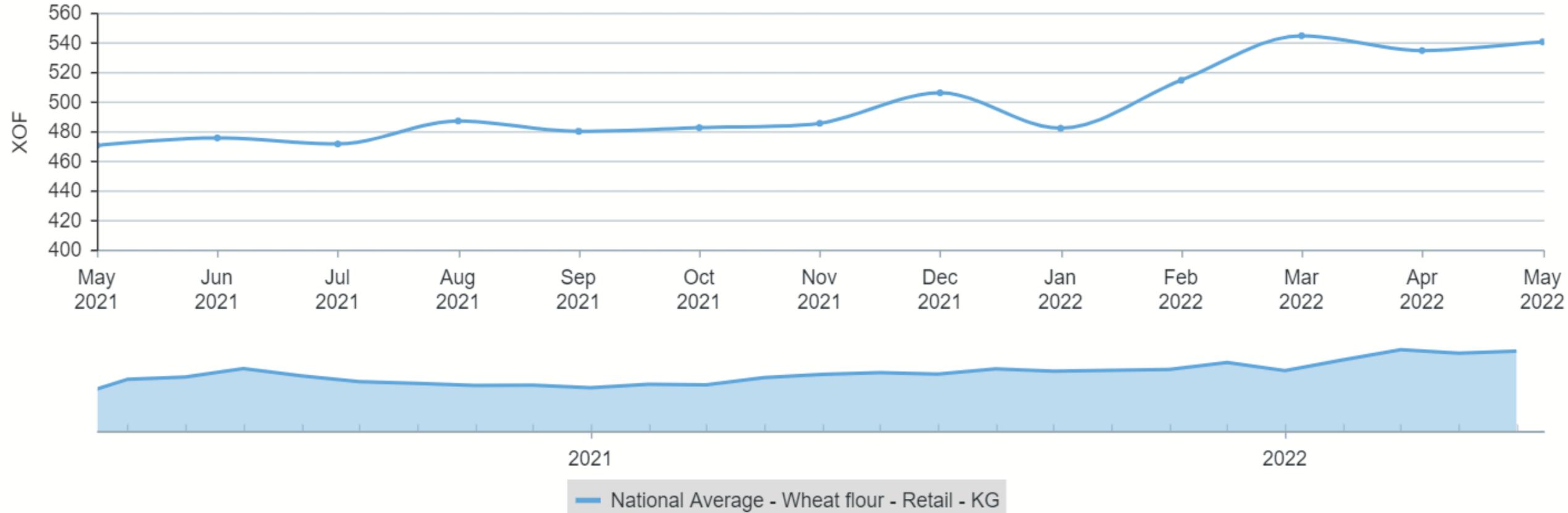
Evolução do preço de arroz (importado)

Guinea-Bissau



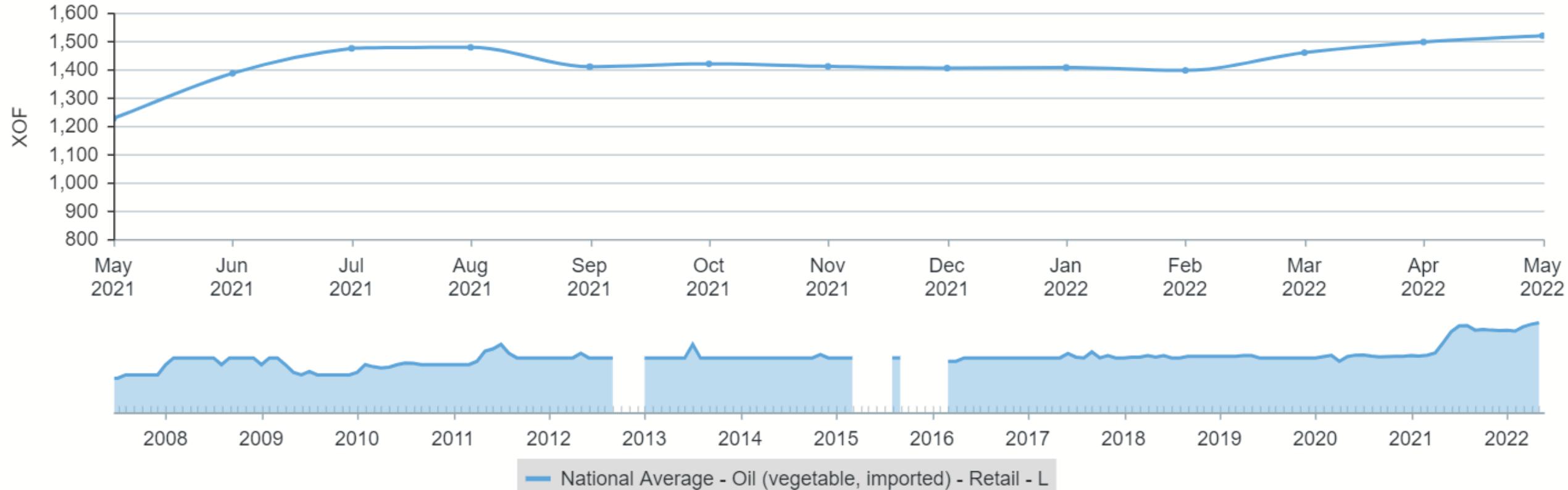
Evolução do preço de farinha de trigo

Guinea-Bissau



Evolução do preço de óleo

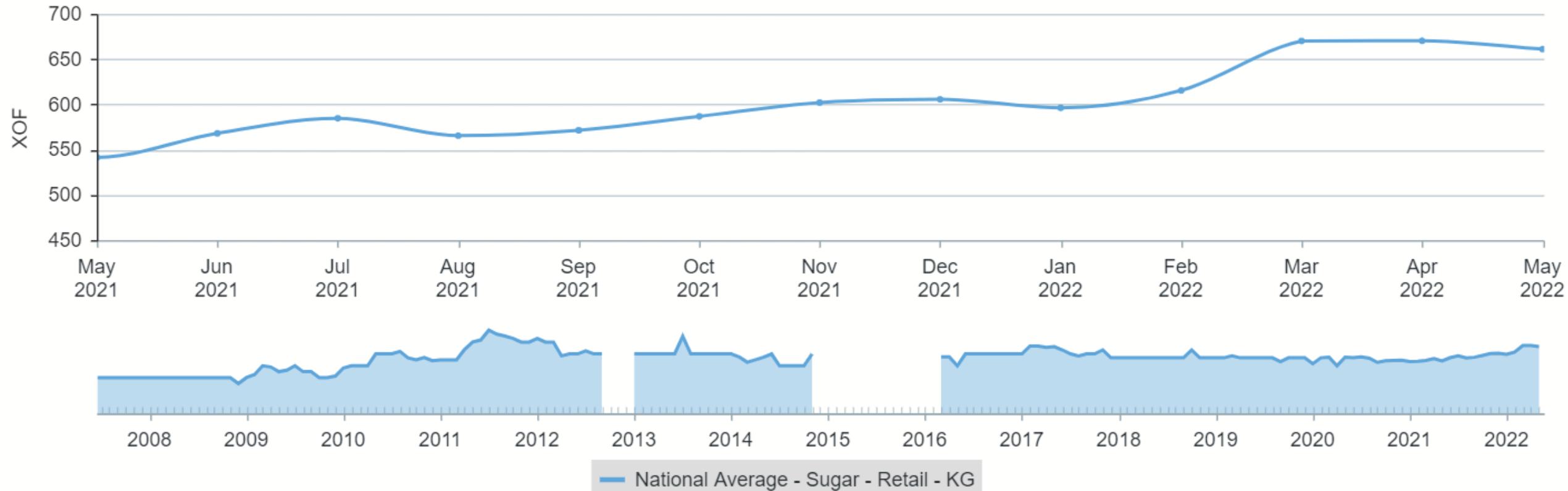
Guinea-Bissau



© WFP-VAM

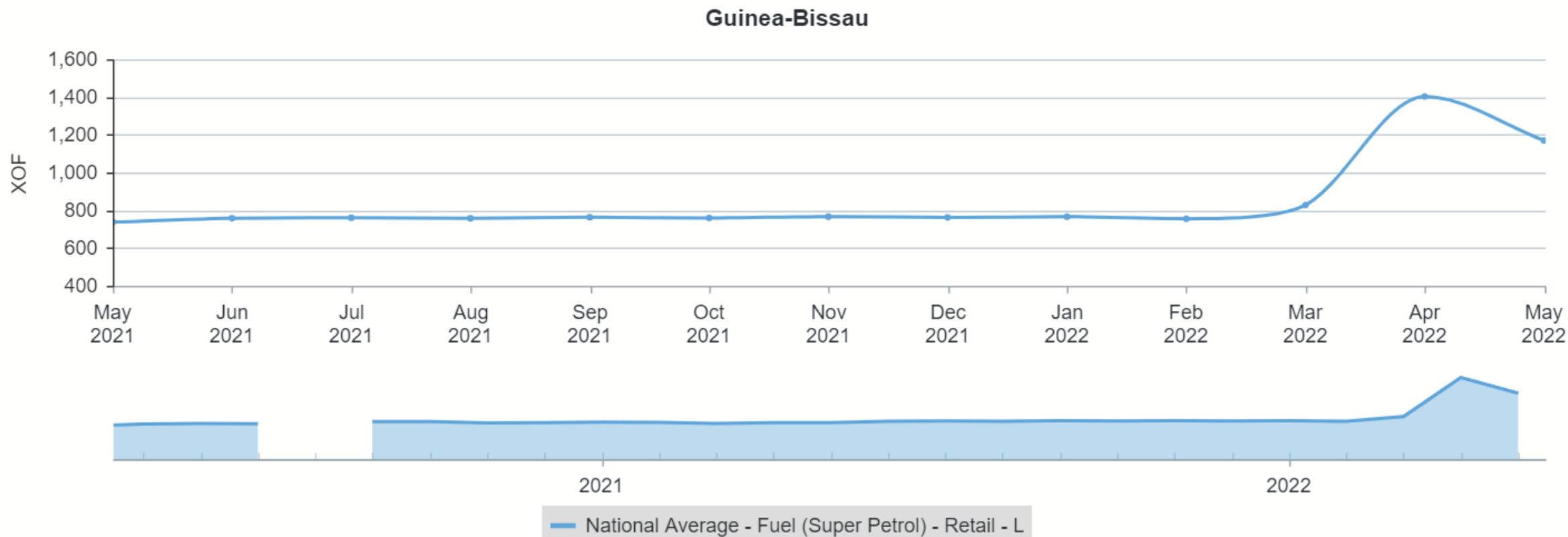
Evolução do preço de açúcar

Guinea-Bissau



© WFP-VAM

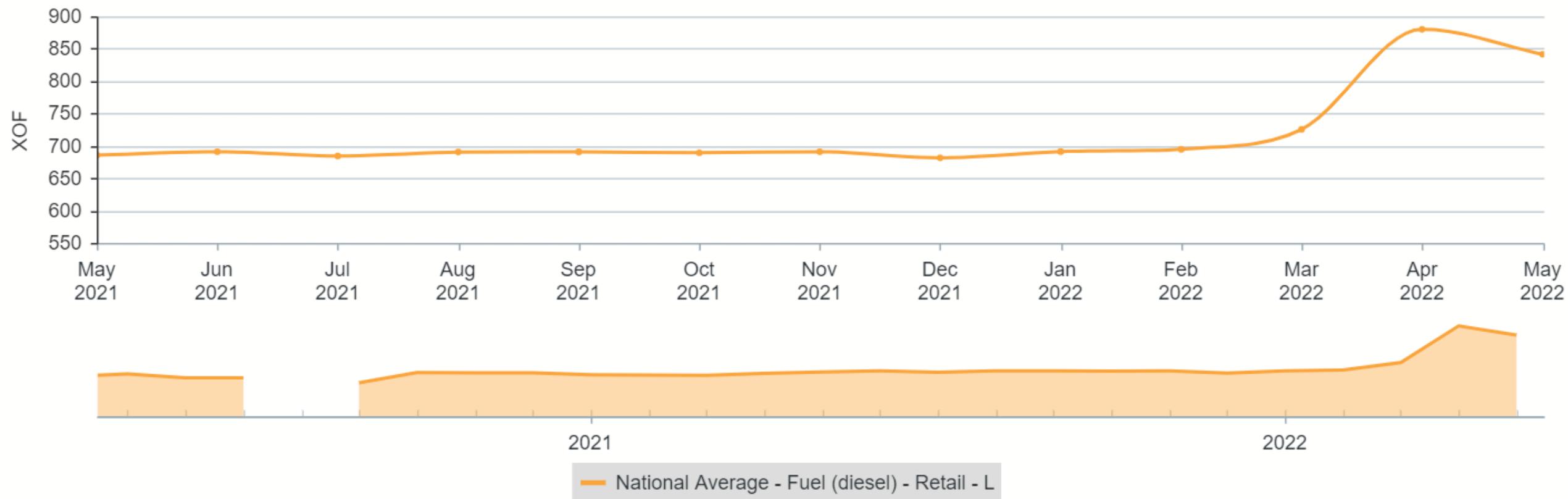
Evolução do preço de gasolina



© WFP-VAM

Evolução do preço de gasóleo

Guinea-Bissau



© WFP-VAM

Conclusão

- Entre março de 2021 e março de 2022, a situação de segurança alimentar deteriorou-se de 14% para 20,8%. A maioria das regiões foram afetadas principalmente as de Gabu, Quínara e Oio com porcentagens de 29 a 38%
- 55% das famílias não têm a capacidade económica necessária para satisfazer as suas necessidades alimentares e económicas essenciais.
- A situação de segurança alimentar será mutável de uma maneira ou de outra devido à crise ucraniana, a campanha de caju.
- Apenas 4,1% das crianças com menos de 2 anos têm uma dieta aceitável. Além disso, apenas 31,7% das mulheres entre os 15 e os 49 anos têm uma dieta adequada..

A vir: Dataviz

- Plataforma que disponibiliza informação atualizada e georreferenciada sobre os principais indicadores climáticos, económicos, de segurança alimentar e nutricional na Guiné-Bissau.
- O objetivo desta plataforma é fornecer ao Governo da Guiné-Bissau e aos seus parceiros institucionais e de desenvolvimento provas facilmente acessíveis e credíveis para a tomada de decisões e concepção de programas sobre segurança alimentar, nutrição e questões relacionadas.
- O Dataviz é composto por 3 Explorer/componentes: Economic Explorer, Climate Explorer e Food Security Explorer
- Neste momento, os exploradores económicos e climáticos estão quase finalizados;
- O explorador de segurança alimentar será desenvolvido nos próximos meses
- https://dataviz.vam.wfp.org/economic_explorer

Obrigado à Todos pela
atenção